

**MAGAZINE LUIZA S.A.**  
**Companhia Aberta de Capital Autorizado**  
CNPJ/MF 47.960.950/0001-21  
NIRE 35.3.0010481.1

**COMUNICADO AO MERCADO**

**MAGAZINE LUIZA S.A.** (“**Companhia**” ou “**Magalu**”), vem a público comunicar aos seus acionistas e ao mercado em geral que, a partir de 02 de janeiro de 2024, suas ações serão novamente incluídas na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (“ISE”), alcançando este reconhecimento pelo 3º ano consecutivo, em sua 19ª edição.

O ISE é o índice de sustentabilidade pioneiro na América Latina e o 4º maior do mundo. Em 2024, serão reunidas na carteira 78 empresas com os melhores desempenhos em diferentes dimensões da sustentabilidade empresarial. Seu objetivo é apoiar investidores na tomada de decisões e estimular a adoção de princípios e critérios ESG no dia a dia das organizações.

O processo de seleção das empresas que compõem a carteira anual do ISE considera, além da avaliação do desempenho em um questionário elaborado pelo time especializado da B3, a reputação dessas companhias no mercado internacional, avaliada pelo *RepRisk*, empresa de pesquisa especialista na área ESG, e a pontuação no CDP (Protocolo de Divulgação de Carbono). O resultado do CDP, no entanto, será apresentado apenas em maio, o que implicará um rebalanceamento da carteira.

Em 2023, o Magalu consolidou ações e políticas nos três pilares do ESG. Na frente ambiental, fortaleceu seu programa de destinação correta de resíduos, que atualmente abrange escritórios, lojas e centros de distribuição. Um dos destaques nessa área foi o avanço do programa de logística reversa, em parceria com a Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (ABREE), que conta com 500 pontos de entrega voluntária de eletrônicos pós-consumo em todo o país. Por meio do engajamento dos colaboradores de lojas e clientes, foram depositadas mais de 16 toneladas de resíduo eletrônico apenas em 2023 — um volume três vezes maior do que o coletado em 2022. Todo esse montante seguiu para a reciclagem ou para o descarte ambientalmente correto.

O Magalu também seguiu investindo no uso de energia limpa, e alcançou o marco de 100% de consumo de energia elétrica de fontes renováveis. Atualmente, 16 usinas solares abastecem 626 unidades operacionais da companhia - entre lojas, escritórios e centros de distribuição - em 11 estados. A compra dos Certificados Internacionais de Energia Renovável, os chamados I-RECs, também complementam a estratégia de uso das fontes renováveis, consideradas fundamentais no processo de transição das organizações para a chamada economia de baixo carbono.

No pilar social, destaca-se o lançamento, em março de 2023, da segunda edição do Fundo Magalu de Combate à Violência, que financia Organizações da Sociedade Civil (OSCs) dedicadas ao combate à violência contra a mulher. O edital recebeu 702 inscrições, número 53% maior do que o recebido na primeira edição do fundo, em 2020. Ao final do processo, foram selecionadas 20 OSCs de todo o Brasil, 60% delas fora do eixo Rio-São Paulo, para as quais o Magalu destinou 2,2 milhões de reais. Além do recurso financeiro, as OSCs recebem treinamentos para gestão transparente e eficiente dos recursos e participam da Comunidade Magalu Pelas Mulheres juntamente com as entidades beneficiadas pelo primeiro edital.

No pilar da governança, o Magalu é uma das companhias com o maior índice de igualdade no Conselho de Administração, composto por 43% de mulheres e um dos poucos entre as empresas brasileiras de capital aberto presidido por uma mulher, Luiza Helena Trajano.

São Paulo, 2 de janeiro de 2024.

**Roberto Bellissimo Rodrigues**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores